



QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

Relatório dos Auditores Independentes do exercício findo 31 de dezembro de 2025



Sumário

Relatório dos Auditoria Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado do exercício

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração das Multações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas





Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Natal - RN

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do **QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL** (“Companhia” “QFC”, “SAF”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **QFC Sociedade anônima do Futebol**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnico (CPCs) e ITG 2003 (R2) - Entidades desportivas.

Base para opinião com ressalvas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta registrado capital social integralizado o montante de R\$ 1.000 mil. No entanto, encontra-se divergente do cadastro “Quadro de Sócios e Administradores (QSA)” junto à Receita Federal do Brasil (RFB), neste como capital social o valor de R\$ 10 mil. Ademais, verificou-se que a QFC SAF não possui os livros de registro e de transferências de ações, conforme exigido pela Lei das Sociedades Anônimas do Futebol (SAF). Diante das divergências identificadas entre as diferentes bases de informação e do descumprimento da legislação aplicável à SAF, não emitimos opinião sobre o capital social e o patrimônio líquido da QFA SAF em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o QFC SAF mantém registrado no ativo intangível o montante de R\$ 660.877 (Nota Explicativa nº 4), relacionado a direitos sobre atletas. Contudo, não nos foram apresentados controles adequados e suficientes que suportem a adequada mensuração, identificação individualizada, amortização ao longo do prazo contratual e avaliação de recuperabilidade desses ativos, conforme requerido pela ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva e orientações complementares constantes da OTG 2003 (R1). Dessa forma, não estamos em condições de emitir opinião, como não opinamos sobre o saldo do ativo intangível e os seus reflexos no resultado e patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registra o montante de R\$ 1.118.045 na rubrica Aporte para Futuro Aumento de Capital (AFAC) (Nota Explicativa nº 6). Entretanto, na composição do saldo registrado no passivo consta o valor de R\$ 15 mil referente a receitas não apropriadas no período em atendimento a competência, bem como foi constatada a não reversão de despesas no montante de R\$ 8 mil, que deveriam ter sido reconhecidas no resultado do período. Como consequência, a receita do período encontra-se registrada a menor no montante de R\$ 15 mil e a despesa registrada a maior 8 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Ênfase

Chamamos atenção para a nota 6 - Aporte para Futuro Aumento de Capital, onde é realizado aportes contínuos no decorrer do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 para que a companhia desempenhe as suas atividades, uma vez que, o QFC não apresenta receitas, gerando assim dependência financeira do sócio para a sua continuidade. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros Assuntos

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa Opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar está distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a emissão desse relatório não foi disponibilizado o Relatório da Administração.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas brasileiras, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do QFC SAF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de



auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Natal/RN, 30 de abril de 2026.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8


José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 10.575/O-9


Anderson Lima da Costa Galvão
Contador
CRC/RN 13.622/O-4

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

Balço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	807	270	Circulante	660.877	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	807	270	Obrigações com Atletas (Nota 5)	660.877	
Não Circulante	660.877	-	Não Circulante	1.118.045	-
Intangível (Nota 4)	660.877		Aporte para Futuro Aumento de Capital (Nota 6)	1.118.045	-
			Total Passivo	1.778.922	-
			Patrimônio líquido (Nota 7)	(1.117.238)	270
			Capital social	1.000.000	303.280
			Prejuízos Acumulados	(2.117.238)	(303.010)
Total do ativo	661.684	270	Total do passivo e do patrimônio líquido	661.684	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
 Demonstração do Resultado do Exercício
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2025	31/12/2025
Receita Operacional Líquida	-	-
(-) Custo Setor Esportivo (Nota 8)	(314.484)	(26.274)
Resultado Bruto	(314.484)	(26.274)
(-) Despesas Operacionais	(1.497.062)	(276.736)
(-) Despesa com Pessoal (Nota 9)	(1.281.162)	(116.827)
(-) Despesa Administrativas (Nota 10)	(207.205)	(158.729)
(-) Tributos e Contribuições	(8.696)	(1.180)
Receitas Operacional antes do Resultado Financeiro	(1.811.546)	(303.010)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(2.682)	-
Resultado do Exercício	(1.814.228)	(303.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

Descrições	31/12/2025	31/12/2025
Lucro/(Prejuízo) líquido	(1.814.228)	(303.010)
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(1.814.228)	(303.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital social	(-) Capital social A Integralizar	(-) Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 1º de janeiro de 2024	-	-	-	-
Capital Social	1.000.000	(696.720)		303.280
Resultado do Exercício			(303.010)	(303.010)
Em 31 de dezembro de 2024	1.000.000	(696.720)	(303.010)	270
Mutações do Período	1.000.000	(696.720)	(303.010)	270
Em 1º de janeiro de 2025	1.000.000	(696.720)	(303.010)	270
Capital Social		696.720		696.720
Resultado do Exercício			(1.814.228)	(1.814.228)
Em 31 de dezembro de 2025	1.000.000	-	(2.117.238)	(1.117.238)
Mutações do Período	-	(696.720)	1.814.228	1.117.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Demonstração de Fluxo de Caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.814.228)	(303.010)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização	539.123	
Redução (Aumento) de Ativos		
Aumento (Redução) de Passivos		
Obrigações com Atletas	660.877	
Caixa gerado pelas operações	(614.228)	(303.010)
Imposto de renda e contribuição social pagos		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(614.228)	(303.010)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Intangível	(1.200.000)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.200.000)	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aporte Capital Social	696.720	303.280
Aporte para Futuro Aumento de Capital	1.118.045	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.814.765	303.280
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	537	270
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	270	0
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	807	270
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	537	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais

O QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (“QFC”, “SAF”), com sede na Avenida com Sede na Avenida Capitão Mor Gouveia, número 3005, loja 35 condomínio CEASA, é uma Sociedade Anônima do Futebol - SAF, fundada em 24 de janeiro de 2024.

O QFC tem como missão e visão formar atletas, competir com excelência e desenvolver talentos com disciplina, trabalho e inovação. Ser reconhecido até 2030 como um dos principais clubes formadores de atletas no Nordeste, com uma equipe competitiva e referência em desenvolvimento de atletas no cenário nacional.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, baseadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade. Assim como, as específicas para as Entidades Desportivas com a Interpretação Técnica Geral (ITG) nº 2.003 (R2), a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A Demonstração do Fluxo de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método indireto de acordo com a NBC TG 03 (R3).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da SAF no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.13. O Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Em concordância com a legislação aplicada acima, os demonstrativos financeiros, incluindo as notas explicativas estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior, adotando-se como expressão monetária em milhares de reais, que é a moeda funcional do QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL. Quando existentes operações em moeda estrangeira, são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local; e os ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30 de abril de 2026.

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

2.3 Aplicações Financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa. Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos pró-rata temporis até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

2.4 Direitos e Obrigações

Contas a receber e Clientes: Correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente

Contas a pagar a fornecedores: Correspondem obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.5 Estoque

Os estoques são compostos por gêneros alimentícios cujo consumo é feito pelo custo médio de aquisição.

2.6 Imobilizado em Uso

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração.

2.7 Ativo Intangível

Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, adquiridos de terceiros ou quando se dá a profissionalização do atleta. Os custos associados à aquisição de registros de jogadores de terceiros são capitalizados pelo valor justo da contraprestação a pagar. Os custos incluem taxas de transferência, taxas de agentes incorridas pelo Clube e outros custos diretamente atribuíveis. Os custos também incluem o valor justo de qualquer contraprestação contingente, que é devida ao antigo clube do jogador quando o pagamento se torne provável. Reavaliações subsequentes do valor da contraprestação contingente pagável também são reconhecidas no custo do jogador.

2.8 Redução do Valor Recuperável (Impairment)

Ao final do período o Clube avaliou seus ativos para verificar se houve alguma indicação de perda significativa no seu valor recuperável; tendo a Administração avaliado e concluído que não houve necessidade dessa provisão.

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

2.9 Contingências

- a) **Ativos Contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes;
- b) **Provisões:** Provisões são reconhecidas quando: (i) o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado;
- c) **Passivos Contingentes:** As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o Clube espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas; e
- d) **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

2.10 Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir:

As receitas são apresentadas em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o Clube e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita.

Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o Clube tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização;

- a) As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de performance e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidas nos passivos circulante e não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes;
- b) As receitas com arrecadação de jogos, são reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo; e
- c) As receitas com negociações de atletas, são reconhecidas quando o é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao atleta sejam gerados em favor do Clube e que

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o Clube e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de performance identificadas sejam atendidas.

2.11 Regime de Tributação Específica do Futebol (“TEF”)

O Clube segue o regime tributário específico para as SAF que prevê o recolhimento da Tributação Específica do Futebol (“TEF”), unificando o pagamento de IRPJ, CSLL, contribuição ao PIS, Cofins e contribuições previdenciárias, em documento único, com uma alíquota de 5% da receita recebida mensal auferida nos cinco primeiros anos da criação da SAF e 4% nos anos subsequentes.

2.12 Utilização de Estimativas

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as estimativas para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

2.13 Divulgação das Demonstrações Contábeis

A entidade apresentou o conjunto completo de demonstrações contábeis, inclusive de maneira comparativa as do exercício anterior de acordo com as normas específicas para Entidades Desportiva (ITG 2003(R2)).

2.14 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- a) Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- b) Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos existentes em Caixa e Equivalentes de Caixa se referem a valores recebidos, apresentando os seguintes saldos no encerramento dos exercícios:

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
 Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e Equivalente a Caixa	31/12/2025	31/12/2024
Banco SICCOB	807	270
Total	807	270

4. Intangível

O saldo da rubrica de intangível está composto da seguinte forma:

Custo Setor Esportivo	31/12/2024			31/12/2025
	Valor Líquido	Adições	Amortizações	Valor Líquido
Direitos Federativos	-	1.200.000	(539.123)	660.877
Total	-	1.200.000	(539.123)	660.877

5. Obrigações com Atletas

As obrigações com atletas, são decorrentes dos valores contratuais firmados com atletas incluindo luvas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com Atletas	660.877	-
Total	660.877	0

6. Aporte para Futuro Aumento de Capital - AFAC

Para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a companhia QFC SAF, recebeu o importe de R\$ 1.118.045 de seu sócio.

Aporte p/ Futuro Aumento de Capital	31/12/2025	31/12/2024
AFAC - Sócios	1.118.045	-
Total	1.118.045	-

7. Patrimônio Líquido

A Companhia apresenta em 2025 um patrimônio líquido negativo (passivo à descoberto) de R\$ 1.117.238 mil, conforme demonstrado abaixo:

Passivo a Descoberto	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social (a)	1.000.000	303.280
(-) Prejuízos Acumulados	(2.117.238)	(303.010)
Total	(1.117.238)	270

- a) Na rubrica “Prejuízos acumulados” estão refletidos os déficits acumulados, referente a resultados negativos, para o exercício de 2025 o resultado do período foi um prejuízo de R\$ 1.814.228.

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

8. Custo Setor Esportivo

O QFC apresenta em 31/12/2025 a título de custos atribuídos a sua atividade operacional o importe de R\$ 314.484 (para 2024 o montante foi de R\$ 26.274), distribuídos da seguinte forma:

Custo Setor Esportivo	31/12/2025	31/12/2024
Competições	66.887	350
Direito de Luva	167.536	7.232
Direito de Imagem	80.062	18.692
Total	314.484	26.274

9. Despesa com Pessoal

O QFC apresenta em 31/12/2025 o saldo de R\$ 1.281.162 (para o exercício de 2024 foi de R\$ 116.827), para despesas com pessoal em detrimentos das atividades esportivas exercidas.

Despesa com Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Ordenados, Salários, Gratif e Outras Remuner a Empregados	1.142.439	49.669
INSS - Previdência Social	32.230	18.472
FGTS	35.052	12.900
Rescisões	10.973	35.786
Alimentação do Trabalhador	60.468	-
Total	1.281.162	116.827

10. Despesa Administrativas

O QFC apresenta em 31/12/2025 o saldo de R\$ 207.205 (para o exercício de 2024 foi de R\$ 158.729), para despesas administrativas, distribuídas conforme demonstrado abaixo:

Despesa Administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Serviços Prestados Pessoa Física sem Vínculo Empregatício	23.863	131.066
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	35.552	9.624
Despesa com Viagens, Diárias e Ajuda de Custos	31.308	100
Seguros Diversos	2.624	-
Assessoria Jurídica	25.000	2.500
Softwares	1.587	-
Manut Conservação e Limpeza	55.708	-
Assessoria Contábil	28.824	8.472
Despesas C/Cartório	621	-
Internet	2.118	360
Aluguéis	-	1.080
Despesas com Veículos e de Conservação de Bens e Instalações	-	200
Propaganda, Publicidade e Patrocínio	-	5.000
Seguros Diversos	-	328
Total	207.205	158.729

QFC SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL
Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes Relacionadas

As operações de mútuo financeiro entre as partes relacionadas, quando realizadas, são registradas pelos seus valores originais não tendo acréscimo de atualização monetária.

12. Instrumentos Financeiros

O QFC não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. Eventos Subsequentes

Até a presente data, a Companhia não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação em suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025.

